

Vitória dos médicos da equipe pediátrica da Upa de Brotas

Força do movimento da categoria garante melhorias das condições de trabalho e combate assédio patronal

Em assembleia realizada no dia 14 de dezembro, no Sindimed, os médicos da assistência pediátrica da UPA de Brotas, administrada pela empresa INTS, que haviam assumido demissão coletiva como forma de pressão, decidiram, por unanimidade, reassumir seus postos, com as equipes e escalas originais, voltando no dia seguinte. Esta decisão se deu após parte das reivindicações ser atendida,

entre as quais a manutenção da equipe de dois plantonistas nas 24 horas e a substituição da coordenadora médica.

Com o retorno ao trabalho, os médicos decidiram ainda que, em caso de qualquer tipo de retaliação aos participantes deste movimento em defesa de melhores condições de trabalho, em especial demissões arbitrárias, haverá paralisação geral ou demissão coletiva.

Sobre a contratação de todos os

plantonistas da pediatria pela CLT, bem como o passivo trabalhista, decidiram encaminhar estas questões através de ação judicial junto à Justiça Trabalhista, através do setor jurídico do Sindimed.

As demais reivindicações presentes na pauta e negadas pela gestão - manutenção do limite etário pediátrico em 12 anos e leito de reanimação pediátrica - serão discutidas com o novo coordenador médico da UPA.





Médicos da equipe pediátrica da UPA de Brotas garantem manutenção de dois plantonistas do noturno, entre outras conquistas

A UNIÃO FAZ A FORÇA

O Sindimed parabeniza os colegas que se mantiveram unidos durante todo o período do movimento e agradece a postura ética e a solidariedade dos demais colegas de fora da unidade, que não assumiram os cargos,

em respeito à luta pela defesa de melhores condições de trabalho. A vitória dos médicos da UPA de Brotas servirá, sem dúvida, de exemplo para outros profissionais que passam por situações semelhantes de condições de trabalho.

Homologue no sindicato

Muitas empresas, especialmente as intermediadoras de mão de obra, fazem de tudo para burlar os direitos dos trabalhadores. A recusa em proceder a homologação no Sindimed é um exemplo disso. A atitude visa, também, enfraquecer a representação sindical.

Não aceite imposições. No sindicato, os profissionais recebem a melhor orientação, contam com assessoria jurídica especializada e podem, assim, garantir que todos os direitos previstos em lei sejam assegurados.



www.sindimed-ba.org.br

sindimed
SINDICATO
DOS MÉDICOS
DO ESTADO DA BAHIA



“População deve procurar outras unidades”